

economia

Cervejaria no 4º Distrito ficou 34 dias submersa

Foram mais de dois metros de água, misturada com esgoto e barro, consumindo toda a história da empresa



A cervejaria Babel, localizada no bairro Anchieta, em Porto Alegre, ficou 34 dias submersa: foram mais de dois metros de água, misturada com esgoto e barro, banhando tudo o que, desde 2013, fazia parte da cervejaria. “Tudo o que era metal enferrujou, o que era madeira apodreceu, os plásticos ficaram manchados e tudo que era papel embalagem virou mingau, foi dissolvido”, afirma o proprietário da empresa, Humberto Fröhlich.

O prejuízo financeiro ficou na casa dos R\$ 150 mil. Eles conseguiram recuperar R\$ 40 mil,

através de doações, vaquinhas, financiamentos coletivos ou de pessoas que quiseram ajudar, dos quais R\$ 15 mil vieram do Sebrae. “Conseguimos comprar peças para o maquinário e, como sou engenheiro, nós mesmos fomos consertando, limpando, pintando o ambiente e recuperamos só com esse valor. Essa foi a nossa saga no pós-enchente”, conta.

O empresário revela que a ideia foi recuperar o que deu para, caso resolva decretar falência, tenha algo em mãos para vender, sejam os equipamentos ou o nome da empresa. “Seria uma forma de não ter uma perda total, de ter algum valor na mão para não ter que reiniciar a vida absolutamente do zero.” Fröhlich conta que deve seguir no bairro Anchieta, mesmo com medo de que aconteça nova enchente, pois falta recurso para abrir em outro local. “Considerando que

o Executivo Municipal é o mesmo e que não resolveu nada, se acontecer uma enchente daqui a uma semana, não estamos protegidos, talvez estejamos menos protegidos agora do que em maio de 2024. A ideia não seria nem mudar para outro local, para outra região na cidade, mas deixar o município”, revela.

Com um prejuízo de R\$ 850 mil, além do trauma do que passou e do medo de que aconteça novamente, o empresário do Quarto Distrito Thalisson Terras Spessatto reconstruiu o que pode da casa de materiais elétricos que ele e a família mantêm há 42 anos no bairro. Sair do local da tragédia e buscar um mais seguro, longe das águas do Guaíba, não era opção devido à crise que enfrenta após as enchentes e a falta de recursos para tal.

As vitrines caíram, a porta de ferro rompeu com a força da



BRENO BAUER/JC

Fröhlich contabilizou prejuízo financeiro na casa dos R\$ 150 mil

água, vidros foram quebrados e os móveis em MDF todos perdidos. Além disso, a loja ficou 45 dias fechada, sem faturar. “O investimento para reabrir foi de cerca de R\$ 80 mil.”

O presidente da Associação dos Empresários do Quarto

Distrito, Arlei Romero, afirma que foram 4.299 empresas atingidas nessa região de Porto Alegre. “O lado bom é que das que reabriram, 90% voltaram em melhores condições do que estavam antes da enchente”, afirma. (Ana Esteves)

f @ in y fiemabrazil

LEVE SUA EMPRESA PARA O PRÓXIMO NÍVEL NA FIEMA

ENTRE OS DIAS 20 E 22 DE MAIO DE 2025, PARTICIPE DA FIEMA BRASIL NA FUNDAPARQUE - BENTO GONÇALVES/RS.

fiemabrazil **ECOSSISTEMAS EM TRANSFORMAÇÃO**

Patrocínio:

